

CSA - CÂMARA DE CIÊNCIAS APLICADAS ( PÔSTER )

NOME: BRUNA CAROLINE OLIVEIRA DIAS DE PAULA

TÍTULO: SABER O CANTO E SUAS CORES: ETNOECOLOGIA COMO FERRAMENTA PARA A CONSERVAÇÃO DE CYANOCOMPSA BRISSONII (AZULÃO) E ICTERUS JAMACAI (SOFRÊ)

AUTORES: EMMANUEL DUARTE ALMADA

, BRUNA CAROLINE OLIVEIRA DIAS DE PAULA, BRUNA CAROLINE OLIVEIRA DIAS DE PAULA, EMMANUEL DUARTE ALMADA, MARIANA OLIVEIRA E SOUZA

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): FAPEMIG

PALAVRA CHAVE: ETNOZOOLOGIA, MEMÓRIA BIOCULTURAL, ECOLOGIA URBANA

## RESUMO

Desde o início dos tempos, humanos e aves mantêm uma relação próxima, seja essa relação para fins alimentícios, medicinais, religiosos ou de domesticação. Particularmente, a criação de aves como animais de estimação é uma prática disseminada nas mais diversas culturas. Nesta pesquisa, temos como objetivo, por meio de uma abordagem etnoecológica, a descrição dos saberes ecológicos tradicionais de passarinhos sobre duas espécies nativas: azulão (*Cyanocompsa brissonii*) e sofrê (*Icterus jamacaii*). A partir deste registro, pretendemos avaliar o potencial destes saberes tradicionais como base para ações e políticas de conservação e manejo das espécies. Tendo como área de abrangência a região metropolitana de BH, os passarinhos foram escolhidos por meio da técnica bola-de-neve. Por meio de entrevistas semi-estruturadas e o método etnográfico, realizou-se o levantamento dos saberes sobre a ecologia trófica, etologia e manejo das espécies em cativeiro, bem como as formas de produção e circulação destes saberes entre os passarinhos. Foram entrevistados, até o momento, 3 passarinhos. A análise das entrevistas e a comparação com a literatura científica existente demonstra que os passarinhos possuem um rico conhecimento sobre os hábitos alimentares das espécies, bem como seus padrões de vocalização e reprodução. Por outro lado, os saberes associados às técnicas de captura implicam em um profundo conhecimento sobre a etologia das espécies. Embora a captura de espécies aves nativas seja uma prática ilegal e de impacto potencialmente negativo para a biodiversidade, os saberes dos passarinhos, construído ao longo de várias gerações, pode fornecer dados importantes para a conservação das espécies. Além disso, a compreensão das motivações e relações afetivas e culturais envolvidas nessa prática, por meio do diálogo de saberes e da etnoecologia, pode indicar caminhos para a conservação da diversidade biológica e cultural gerada entre aves e humanos.